



estudantes. 58% deles sinalizam a importância de pensar no acolhimento dos alunos e promover maior participação da família, assim como 51% destacam as tecnologias para apoiar o uso de diferentes metodologias de ensino de modo que auxiliem no processo de recuperação da aprendizagem.

A pesquisa também destaca que 59% dos professores reconhecem os formatos híbridos de ensino como alternativa para personalizar e potencializar o desenvolvimento dos alunos e também como uma estratégia de inovação. 62% afirmam que o ensino híbrido melhora a autonomia dos estudantes e 58% entendem que é uma ferramenta que estimula a curiosidade.

"Este é um momento que traz a oportunidade do engajamento de todos os atores envolvidos no processo de aprendizagem: Estado, gestores, sociedade e famílias. Diversas Secretarias de Educação pelo Brasil se prepararam para o retorno às aulas presenciais, ofertando materiais pedagógicos e formação continuada para os professores, porém, atenção à saúde mental e mobilização das famílias seguem sendo parte fundamental deste processo", comenta Heloisa.

### **Educação Física, aliada no enfrentamento à evasão escolar**

97% dos professores acreditam que esporte tem papel importante no retorno às aulas presenciais. De acordo com os 33% dos respondentes, outra solução apontada como efetiva diz respeito ao uso da criatividade para intensificar e diversificar as aulas de Educação Física. Segundo os educadores, a prática de esporte é forte aliada para reduzir a evasão escolar, desenvolver competências socioemocionais e melhorar as condições de saúde física e, principalmente mental, o que se tornou urgente nesse cenário pandêmico, em que as crianças e os jovens se mantiveram na maior parte do tempo dentro de suas casas e não puderam praticar exercícios físicos. "Um bom programa de Educação Física considera a utilização de espaços públicos, atividades ao ar livre e propõe jogos cooperativos. O esporte educacional pode ser um caminho importante para reconectar os alunos com a escola e reestabelecer vínculos entre os estudantes e professores", destaca Morel.

Esta pesquisa faz parte de uma série de estudos desenvolvidos pelo Instituto Península desde o início da pandemia, com o objetivo de entender os desdobramentos deste novo cenário para os professores do Brasil. Esta e as demais pesquisas estão disponíveis para download gratuito no site do [Instituto Península](https://institutopeninsula.org.br).

### **Sobre o Instituto Península**

O Instituto Península é uma organização do terceiro setor que atua nas áreas de Educação e do Esporte. Trabalha para aprimorar a formação dos professores porque acredita que eles são a base para uma escola pública de qualidade. Visa à formação integral de professores e estudantes para que sejam capazes de fazer escolhas melhores e terem uma vida mais plena. Foi fundado em 2010 pela família Abilio Diniz e tem como presidente do Conselho Ana Maria Diniz. Para mais informações acesse o site .